



**Data:** 30 de julho de 2024  
**De:** Centro Colaborador da OMS para Erradicação da Dracunculíase, CDC  
**Assunto:** CONCLUSÃO SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 311  
**Para:** Destinatários

Para cada caso ou infecção de VG:  
*De onde veio este VG (fonte)?*  
*Quem/que mais estava em risco?*  
*O quê/quem é que este VG contaminou ou expôs agora?*

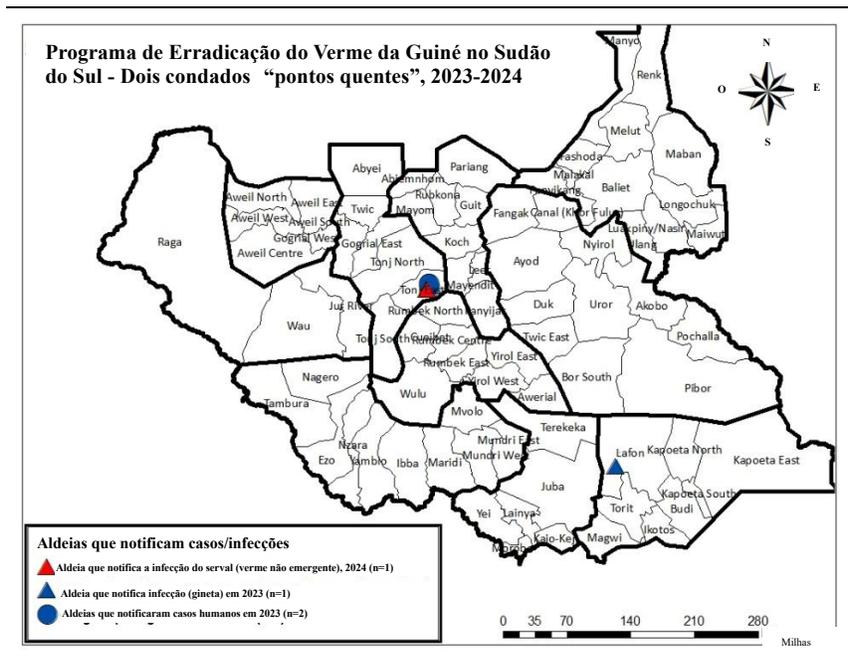


Figura 1. Dois condados “pontos quentes” no Sudão do Sul em 2023 e 2024.

### SUDÃO DO SUL: À PROCURA DE *DRACUNCULUS MEDINENSIS*



O Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Sudão do Sul (SSGWEP) detetou recentemente infecções do verme-da-Guiné em dois animais selvagens pela primeira vez, uma gineta com um verme suspenso e um gato serval com um verme não emergente, no Condado de Lafon/Estado da Equatoria Oriental e no Condado de Tonj leste/Estado de Warrap, respetivamente, em 19 de novembro de 2023 e 5 de abril de 2024. Estes dois condados estão a cerca de 300 milhas (500 km) de distância (Figura 1). Em 2015-2023, o SSGWEP notificou infeções por verme-da-Guiné em 37 humanos, 2 cães e 1 gineta, numa média de apenas 4,3 (intervalo: 0-6)

casos ou infecções de VG por ano (Tabela 1). Nos três anos (2012-2014) anteriores, o Sudão do Sul notificou 704 casos humanos, numa média de 234,7 casos por ano.

Tabela 1. Programa de erradicação do verme-da-Guiné no Sudão do Sul Número de casos ou infecções por VG, 2019 - 2024

Hospedeiro definitivo	2019	2020	2021	2022	2023	2024 YTD*
Humano	4	1	4	5	2	0
Cão	0	0	0	1	0	0
Gato	0	0	0	0	1**	0***
Total	4	1	4	6	3	0
Não contido	2	0	3	2	3	0
Total de VG	11	1	4	11	3	1

\* Janeiro - Junho, provisório

\*\* Género (Condado de Lafon)

\*\*\* Serval (Condado de Tonj leste); verme não emergente

Durante a última década, o Sudão do Sul registou casos humanos esparsos que surgiram inesperadamente em áreas sem endemicidade conhecida recente e sem fontes presumíveis de infeção identificadas após uma investigação epidemiológica cuidadosa e uma análise genética preliminar, com exceção de um pequeno surto de fonte comum no condado de Awerial em 2022. Este padrão de infeções por VG esporádicas e de baixo nível de fontes desconhecidas sugere que o modo habitual de transmissão de *D. medinensis* aos seres humanos e raramente aos animais no Sudão do Sul nos últimos anos é provavelmente através da ingestão de animais aquáticos infetados mal cozinhados ou crus e não através da ingestão de água contaminada. A deteção excepcionalmente elevada de infeções por Spargana no Sudão do Sul, que também são transmitidas pela ingestão de animais aquáticos mal cozinhados, parece apoiar esta hipótese, apesar de apenas 24% das aldeias do Sudão do Sul sob vigilância ativa terem acesso a água potável segura em 2023.

As proporções de casos/infeções por VG conhecidos em diferentes hospedeiros definitivos sugerem que os seres humanos podem estar a sustentar a transmissão da VG no Sudão do Sul, ao contrário de outros países endémicos remanescentes, onde os cães domésticos infetados parecem conduzir ou ter conduzido a transmissão da VG nos últimos anos. O número reduzido de casos humanos conhecidos sugere, no entanto, que a transmissão do VG no Sudão do Sul está quase interrompida e/ou está a ser sustentada por infeções não detetadas em seres humanos e/ou animais. Os dois animais selvagens infetados detetados em 2023 e 2024 (infeção não emergente) foram detetados nos dois condados do Sudão do Sul que permanecem como “pontos quentes”: Lafon, que registou GW num humano e numa gineta em 2022 e 2023, e Tonj East, que registou 3 humanos e um cão em 2021, 2022 e 2023, quer porque a vigilância foi mais intensa nesses dois condados de pontos quentes, quer porque esses dois focos são a última resistência do verme-da-Guiné no Sudão do Sul. (Os condados de Awerial, Rumbek North e Uror registaram os únicos outros casos (7) em 2021 e 2022).

Sob a autoridade do seu Diretor Samuel Yibi MAKROY, o SSGWEP está a reforçar a vigilância do verme-da-Guiné em 2024, envolvendo as autoridades governamentais na conservação da vida selvagem, dos recursos animais e das pescas; realizando varreduras de casos frequentes, orientadas e integradas; sensibilizando caçadores, pescadores e criadores de gado; e acompanhando os movimentos das populações em risco. Conforme comunicado na edição anterior, na sequência de uma reunião das partes interessadas da One-Health em Juba, a 21 de maio de 2024, o Diretor Makoy liderou uma delegação de partes interessadas a Tonj Leste, de 28 de maio a 7 de junho, para ajudar a entregar recompensas em dinheiro pelos casos notificados em 2023 (Figura 2a). Depois de o Presidente do Comité Nacional do Sudão do Sul para a

Documentação da Erradicação da Dracunculíase (NCDDE), Dr. Luka Tombekana Monoja, ter presidido a uma reunião de acompanhamento em 20 de junho para rever as recomendações e resoluções da reunião de 21 de maio, a Vice-Presidente do NCDDE, Dra. Margaret Itto Leonardo, liderou uma delegação de partes interessadas da One-Health a uma cerimónia de recompensa em dinheiro no Condado de Lafon, em 21 e 22 de junho, pela infeção animal de 2023 (Figura 2b). O Sudão do Sul mais do que duplicou as recompensas em dinheiro pela notificação de casos humanos contidos e não contidos e pela gestão de infeções animais suspeitas para o equivalente a 1500 USD, 750 USD e 375 USD, respetivamente, em 2024. O conhecimento das recompensas em dinheiro em 2023 foi estimado em 66% nas áreas de vigilância de nível 1 (endémicas), 21% nas áreas de nível 2 (em risco) e 13% nas áreas de nível 3 (baixo risco). Os rumores relatados de casos humanos de VG aumentaram de 67 788 em 2022 para 150 192 em 2023, enquanto os rumores de infeções animais por VG aumentaram de 1111 para 10 045.



Figure 2. Cerimónias de recompensa em dinheiro pelos casos e infeções notificados em 2023. (a) Tonj Leste, realizada de 28 de maio a 7 de junho para os casos humanos e (b) Condado de Lafon, realizada de 21 a 22 de junho para a infeção animal de 2023.

## A ETIÓPIA ENCONTRA UM BABUÍNO COM VERMES NÃO EMERGENTES



O Programa de Erradicação da Dracunculíase da Etiópia (EDEP) comunicou a existência de um babuíno que tinha seis vermes subcutâneos não emergentes da *D. medinensis*, encontrados quando um caçador e os seus cães mataram o babuíno perto da Quinta Melaku (Quinta Yacob) no subdistrito de Perbongo do distrito de Abobo/Região de Gambella em 12 de abril de 2024.

O caçador disse que tinha denunciado o animal às autoridades quando viu os vermes, porque sabia da recompensa em dinheiro pela denúncia de vermes-da-Guiné. O laboratório CDC confirmou o diagnóstico. Cento e quarenta e três outros babuínos mortos ou sedados, onze outros primatas mortos (1 macaco, 6 macacos e 4 macacos colobus) e dez outros felinos mortos (4 leopardos, 4 raposas, um serval e um gato selvagem) que a EDEP examinou nos distritos de Gog ou Abobo entre janeiro e maio de 2024 não apresentavam indícios de infeção pelo verme-da-Guiné. Embora não corresponda à definição de caso porque os vermes não tinham emergido, este é o primeiro babuíno infetado encontrado na Etiópia desde agosto de 2022 (ver *Conclusão do VG* n.º 309). A época de pico para a transmissão do verme-da-Guiné na Etiópia é abril-setembro.

A equipa de investigação de babuínos foi enviada para a zona em 13 de abril e identificou cinco tropas de babuínos no sub-distrito de Perbongo, duas das quais, com 26 (tropa de Lel Nyang) e 47 (tropa de Melaku Farm) babuínos cada, se encontravam na área de residência do babuíno morto. Nenhuma destas cinco tropas fazia parte das 15 tropas que já estão a ser seguidas pelo projeto, que começará a capturar e a examinar os babuínos das tropas da Fazenda Lel Nyang e Melaku em julho de 2024. Uma equipa de resposta concentrou-se em quatro aldeias e 45 áreas não aldeãs nos sub-distritos de Perbongo, Pukudi e Mender 11/12 para

informar as comunidades sobre o babuíno infetado, realizar uma busca ativa de casos/infeções e inspecionar e distribuir filtros de pano e de tubos. Os investigadores entraram em contacto com 1419 pessoas em 262 agregados familiares e inspecionaram 572 cães e 26 gatos. O caçador que matou o babuíno está também a controlar os seus 11 cães e 4 gatos, que estão soltos. Ao trabalhar com as comunidades, uma equipa de mapeamento identificou 29 novas fontes de água e tratou 14 delas com Abate em abril e maio de 2024.

O EDEP acredita que este babuíno encontrado com seis vermes-da-Guiné não emergidos em abril de 2024 está provavelmente ligado epidemiologicamente ao serval selvagem encontrado com três vermes-da-Guiné subcutâneos não emergidos a cerca de três milhas (cinco quilómetros) de distância no sub-distrito de Perbongo em março de 2023. Os dois animais encontraram-se dentro dos limites de residência um do outro (4-12 mi/12-32 km<sup>2</sup> para o galo serval; 2,5-6 mi/4-10 km<sup>2</sup> para o babuíno) e o período provável de infeção do babuíno (fevereiro-junho de 2023) inclui o período em que os vermes-da-Guiné do serval estavam maduros ou quase maduros. Os vermes não emergidos do serval não foram a fonte da infeção do babuíno, mas outro animal ou pessoa infetada não detetada naquela área, naquele momento, provavelmente foi a fonte. O EDEP só iniciou os tratamentos Abate das fontes de água na zona implicada do sub-distrito de Perbongo em junho de 2023, após a descoberta do serval infetado, mas algumas fontes não foram tratadas em julho de 2023 devido à insegurança. Gog e Abobo adjacente têm sido os únicos distritos com infeções endémicas conhecidas por VG na Etiópia nos últimos sete anos.

No dia 20 de junho de 2024, a Organização Mundial de Saúde (OMS) doou cinco motocicletas para ajudar a apoiar as atividades de vigilância e erradicação do VG na região de Gambella da Etiópia. Ao aceitar a doação, o chefe do Gabinete Regional de Saúde de Gambella (RHB), Rout Gatwich, agradeceu o apoio da OMS e destacou a necessidade de uma colaboração e apoio contínuos e reforçados de todos os parceiros e partes interessadas. De 18 a 19 de junho, uma equipa composta por representantes do Ethiopia Public Health Institute (EPHI), Gambella RHB, e a OMS visitaram três campos de refugiados (Tierkide, Nguelnyel, Kule) e ponto de entrada Pagak. Imediatamente a seguir, Rot Gatwich, diretor da RHB, convocou uma reunião com todos os parceiros que apoiam as atividades do campo de refugiados, incluindo a EPHI, o Serviço de Refugiados e Retornados, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, os *Médicos Sem Fronteiras*, os Médicos com África CUAMM e a OMS.

No dia 22 de junho, o Representante Sênior do Centro Carter no país, Dr. Zerihun Tadesse, e a sua equipa tiveram uma reunião produtiva com Sua Excelência o Presidente da Região de Gambella, Ojulu Omod, e discutiram a segurança do pessoal, a resolução dos atrasos na construção de poços rasos apoiados pelo Centro Carter em aldeias endémicas do verme-da-Guiné e a falta de combustível. O Presidente Omo, prometeu fornecer toda a proteção jurídica necessária a todo o pessoal de VG no terreno, para que possam retomar o apoio integral ao programa sem quaisquer problemas de segurança que ponham em risco a sua vida.

A 11 de julho, o EDEP organizou a primeira reunião virtual transfronteiriça com o GWEP do Sudão do Sul. Os participantes na reunião incluíram delegados dos ministérios da saúde, EPHI, OMS e Centro Carter de ambos os países. O Centro Carter-Etiópia apresentou a situação epidemiológica do VG nas zonas fronteiriças dos dois países e fez uma atualização sobre o movimento da comunidade Felata do Sudão do Sul para a Etiópia e vice-versa. A reunião foi concluída com os seguintes pontos de ação: a primeira reunião transfronteiriça presencial terá lugar na Etiópia; foram selecionados presidentes da Etiópia-MOH; foram selecionados co-presidentes do Sudão do Sul-MOH, e foram selecionados secretário e co-secretário da OMS e do Centro Carter-Etiópia, respetivamente. A reunião terminou com a necessidade de elaborar orientações específicas para o grupo migratório Felata e de planear e realizar conjuntamente uma análise de casos nas zonas fronteiriças (Pochalla) em setembro de 2024.

## FRONTEIRA CHADE-CAMARÕES

Os distritos vizinhos de Guere, nos Camarões, e de Bongor, no Chade (Figura 3), formam um único foco epidemiológico de infeções pelo verme-da-Guiné em animais e seres humanos, o que levou à ocorrência de um novo VG no distrito de Guere em 2019-2024, apesar de os Camarões terem sido certificados pela OMS como livres do verme-da-Guiné em 2007, após dez anos sem casos autóctones. A edição anterior (*Conclusão do VG n.º 310*) incluía um quadro que mostrava o estado das intervenções nas 11 aldeias do distrito de Guere, nos Camarões, que notificaram infeções confirmadas do verme-da-Guiné em animais entre janeiro e maio de 2024. A lista de linhas no Quadro 2 desta edição mostra o estado das intervenções nas 10 aldeias do distrito de Bongor, no Chade, que faz fronteira com o distrito de Guere, nos Camarões, que notificaram infeções por VG em janeiro-maio de 2024. Apenas 44% das 16 infeções por VG no distrito de Bongor em janeiro-maio de 2024 foram contidas (contra 95% das 99 infeções por VG no distrito de Guere em janeiro-maio), mas, tal como no distrito de Guere, todas as 10 aldeias afetadas no distrito de Bongor têm profissionais de saúde formados, todas receberam educação sanitária em janeiro-maio sobre a prevenção de VG, todas têm pelo menos uma fonte de água potável segura e o Abate foi aplicado em quase todas as fontes de água elegíveis. Uma média de 86% (variação: 68%- 92%) dos animais elegíveis foram amarrados proativamente nas aldeias do distrito de Bongor e uma média de 88% (variação: 72%-96%) das famílias praticaram o enterro seguro das vísceras de peixe. Os filtros de pano e canos foram distribuídos a poucas famílias, em média 12% (intervalo: 0%-63%), uma vez que a maioria tinha acesso a água potável segura.

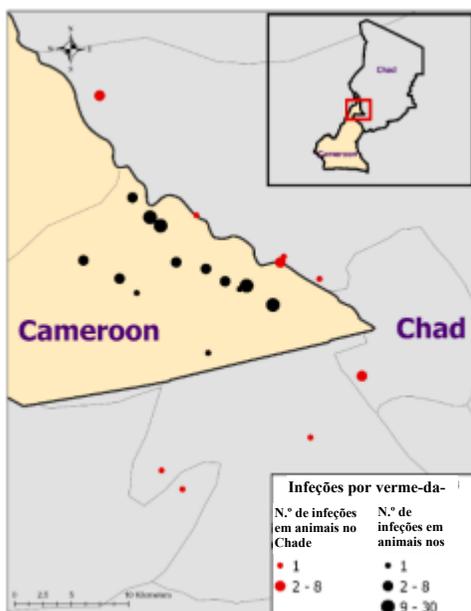


Figure 3. Infeções ao longo da fronteira Camarões-Chade entre janeiro e maio de 2024

O Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Chade (CGWEP) continua a mostrar reduções significativas nas infeções gerais de animais este ano: 144 animais infetados (65% contidos) e 1 caso humano em janeiro-junho de 2024, contra 220 animais infetados (76% contidos) e 2 casos humanos em janeiro-junho de 2023 - uma redução de 35%. No distrito de Bongor, a redução tem sido ainda mais significativa – 46 animais infetados (87% contidos) em janeiro-junho de 2023 versus 17 animais infetados (44% contidos) em janeiro-junho de 2024; uma redução de 63%. N.B.: O caso de VG notificado no Chade, cujo único verme surgiu em 30 de maio de 2024, é o de uma mulher de 60 anos, de etnia Sara Kara, que reside na aldeia de Goho, no distrito de Kyabe, na província de Moyen Chari. A sua infeção não estava contida. *A causa mais provável da sua infeção pode ter sido um cão infetado na mesma coorte em 2023.* Não existe uma fonte de água segura na aldeia. A doente diz que filtra a água potável do rio Goho local.

Come peixe seco ou fresco quase diariamente, fumado ou grelhado.

Nos Camarões, onde o distrito de Guere é a única zona afetada, o número de infeções por VG notificadas disparou para 258 infeções de animais em 2023 e 99 infeções confirmadas mais 125 infeções provisórias pendentes de análise laboratorial em janeiro-maio de 2024. A elevada taxa de contenção e as coberturas comunicadas com o Abate e a amarração proativa em 2024, se forem exatas, deverão reduzir consideravelmente as infeções por VG no distrito de Guere em 2025. Entretanto, o Chade está a planear acolher uma reunião a nível ministerial entre o Chade, os Camarões e a República Centro-Africana para discutir questões transfronteiriças em 16 de setembro de 2024, com o apoio da OMS e do Centro Carter.

Tabela 2. Estado das intervenções no distrito de saúde de Bongor no Chade para janeiro-maio de 2024

Aldeias	# infecção YTD	% infecções contidas	Trabalhador de saúde com formação? (S/N)	N.º de meses que receberam formação de saúde para o VG	% de água elegível fontes tratadas (janeiro-maio)	% de animais elegíveis amarrados (janeiro-maio)	% HH com filtros para panos e tubos	% HH a praticar o enterro seguro de vísceras de peixe	1+ fonte segura de bebidas? (S/N)	% estimada de conhecimento de recompensa em dinheiro por VG
Petit Tougoudé	4	25%	S	5	70%	91%	0%	72%	S	100%
Moussa	2	0%	S	5	100%	89%	6%	88%	S	100%
Daba zero	2	50%	S	5	100%	88%	0%	92%	S	100%
Daba	2	100%	S	5	100%	77%	17%	85%	S	100%
Djarwaye	1	0%	S	5	100%	92%	16%	92%	S	100%
Nahaina	1	100%	S	5	100%	86%	0%	89%	S	100%
Abena	1	100%	S	5	100%	87%	5%	90%	S	100%
Ham Paudy	1	100%	S	5	100%	68%	5%	88%	S	100%
Grand-Tougoudé	1	0%	S	5	100%	89%	63%	89%	S	100%
Tena-boyna	1	0%	S	5	100%	89%	10%	96%	S	100%

## GUERREIRO DO VERME-DA-GUINÉ DR. YOUSSEUF ALI HAGGAR, VICE-CPN DO CHADE



Lamentamos profundamente informar o falecimento prematuro do Dr. Youssouf Ali Hagggar (1975-2024), Coordenador Nacional Adjunto do Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné no Chade, que morreu num acidente de viação a 5 de julho de 2024, quando se encontrava numa missão oficial do GWEP para a província de Salamat. Uma das recentes contribuições do Dr. Hagggar para o programa foi destacada no anterior *Conclusão do VG*, que relatou a sua representação do programa nacional nas Declarações de Erradicação do Verme-da-Guiné de quatro províncias endémicas, incluindo Salamat, em abril e maio de 2024. Alargamos as nossas condolências à sua família e colegas.

### MALI



O Mali começou a amarrar proativamente os animais nos distritos de Macina e Markala em junho/julho de 2024, durante sete meses. Uma vez que há muito pouca ou nenhuma transmissão de VG no Mali durante os outros cinco meses do ano, os aldeões concordaram em amarrar proativamente os seus cães durante a época de transmissão, mas continuar a usá-los para guarda e caça nos outros meses. O GWEP fez um levantamento das práticas de gestão das vísceras de peixe em três distritos de Nível 1 em maio e encontrou uma gestão adequada em 95% (53/56) dos agregados familiares inquiridos no distrito de Macina, 71% (25/35) no distrito de Tominian e 91% (93/102) dos agregados familiares inquiridos no distrito de San. No distrito de Macina, que registou 32 das 48 infeções/casos de VG do Mali em 2023, o programa ajuda a eliminar as vísceras de peixe nas aldeias de Ke-Bozo, Kolongo-Bozo, Kayo-Bozo e Lelegre, bem como em Barakabougou, no distrito de Markala, e em Djenne, onde, coletivamente, 194 dos 198 dispositivos de eliminação de peixe em mercados, outros locais públicos e sítios identificados pelas comunidades estavam funcionais. A aldeia de Ke-Bozo, que registou 6 das 46 infeções por VG animal do Mali em 2023, não estava acessível devido à insegurança em maio de 2024.

Os inquéritos sobre recompensas em dinheiro realizados nos distritos de nível 1 (Macina, Tominian, San, Mopti, Djenne) em maio revelaram 95% de sensibilização entre as 5 836 pessoas inquiridas e 100% de sensibilização entre 268 pessoas inquiridas em dois distritos de nível 2 (Tenenkou, Yowarou). O Coordenador Nacional do Programa GWEP do Mali, Dr. Cheick Oumar Coulibaly, o Conselheiro Sénior Residente do Centro Carter, Sadi Moussa, e um oficial veterinário fizeram uma visita de supervisão aos distritos de Macina, Markala e San de 11 a 19 de julho. A equipa de supervisão nacional não pôde visitar Ke-Bozo, a aldeia e o povoado de Kolongo e as aldeias de Gueada devido à insegurança (os profissionais de saúde locais com formação comunicam as infeções por VG e realizam algumas intervenções).

O Mali relatou 8 infeções por VG em animais em janeiro-junho de 2023 vs. 0 infeções confirmadas até agora em janeiro-junho de 2024. *Necessário: 6 meses (julho-dezembro) de paz em 6 distritos (Macina, Markala, Djenne, Tominiano, San, Mopti) [6MP6D].*

### ANGOLA: CHEGOU MAIS AJUDA



A OMS aumentou a sua assistência ao programa GW de Angola desde 2015, o que levou à deteção do primeiro caso humano em 2018, enquanto o Centro Carter prestou assistência técnica limitada com formação, fornecimentos e visitas de apoio, enquanto se aguarda a aprovação para abrir um escritório no país. De 15 a 17 de julho de 2024, representantes da missão da OMS em Angola efetuaram uma missão à província do Cunene, onde Angola registou infeções por vg, principalmente em cães. Os representantes da OMS reuniram-se com funcionários do governo provincial e autoridades sanitárias em Ondjiva, no município de Cuanhama, seguindo-se um trabalho de campo no município de Namacunde para verificar o tratamento das fontes de água de superfície pela Abate na aldeia de Oluxwa ya Kalunga. Os membros da missão também se reuniram com as autoridades tradicionais e mantiveram um diálogo com a comunidade endémica.

Angola notificou 87 infeções por VG em 2023 e 2 infeções confirmadas até agora em 2024, com espécimes de 35 outras infeções animais suspeitas em 2024 a aguardar análise laboratorial. Mesmo que todas as suspeitas de infeção pendentes sejam confirmadas, Angola terá reduzido as infeções por vg notificadas em 58%, de 87 em 2023 para 37 em 2024 até à data. O pico da época de transmissão em Angola é tipicamente janeiro-maio.

Após muitos obstáculos e atrasos, o Centro Carter foi oficialmente registado para operar como Organização não-Governamental em Angola no final de 2023. Após a aprovação dos vistos apropriados, a Diretora Associada do GWEP do Centro Carter, Giovanna Steel, MPH, chegou a Luanda como Representante Nacional Interina do Centro a 16 de julho de 2024, acompanhada por Sarah Yerian, MPH, Diretora Associada Sénior do GWEP do Centro. Estão a instalar o escritório do Centro Carter e ajudarão o GWEP de Angola até à chegada da primeira Representante do Centro no país, a Sra. Lucia Verzotti. A Sra. Verzotti tem um mestrado em Saúde Global (Universidade de Milão) e em Relações Internacionais (Universita Ca'Foscari, Veneza). Anteriormente, dirigiu o trabalho médico missionário italiano durante mais de três anos em Angola e tem também experiência na Guiné-Bissau e no Níger.

**Tabela 3**  
**Número de casos humanos confirmados em laboratório da doença do Verme-da-Guiné e número relatado de casos contidos por mês durante 2024\***  
(Países organizados por ordem descendente de casos em 2023)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS RELATADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0						0/1	0%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	N/D
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	N/D
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	N/D
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	N/D
TOTAL*	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	N/D
% CONTIDO	N/D	N/D	N/D	N/D	0%	N/D							0%	

*\*Provisório*

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos indígenas. Os números indicam quantos casos foram contidos e comunicados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e comunicados nesse mês.

**Número de casos humanos confirmados por laboratório da doença do verme-da-Guiné e (países dispostos por ordem descendente de contidos em 2022)**  
**Número de casos notificados por mês durante 2023**

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS RELATADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	1/1	1/3	1/1	1/2	1/1	0/0	0/0	6/9	67%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	0/0	0/0	0/0	0/2	0%
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	N/D
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/1	0%
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0%
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
TOTAL	0/0	0/0	0/0	0/0	2/2	1/1	1/3	1/3	1/3	1/2	0/0	0/0	7/14	50%
% CONTIDO	N/D	N/D	N/D	N/D	100%	100%	33%	33%	33%	50%	N/D	N/D	50%	

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos indígenas. Os números indicam quantos casos foram contidos e comunicados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e comunicados nesse mês.

## PUBLICAÇÕES RECENTES

Delea MG, Sack A, Eneanya OA, *et al.*, 2024. Slaying the serpent: a research agenda to expand intervention development and accelerate Guinea worm eradication efforts. *Am J Trop Med Hyg* (comprovativo pré-publicação). <https://doi.org/10.4269/ajtmh.23-0889>

Delea MG, Browne L, Kaji S, Weiss AJ, Tchindebet O, 2024. Fatores que influenciam o envolvimento da comunidade durante os jogos finais de erradicação do verme-da-Guiné e da poliomielite no Chade: recomendações para a programação “Last Mile”. *Am J Trop Med Hyg* (comprovativo pré-publicação). <https://doi.org/10.4269/ajtmh.23-0635>

DeWeerd S, 2024. Even with no drug or vaccine, eradication of Guinea worm is in sight. *Nature* <https://doi.org/10.1038/d41586-024-02306-8>

Eneanya OA, Delea MG, Cano J, *et al.*, 2024. Predicting the environmental suitability and identifying climate and sociodemographic correlates of Guinea worm (*Dracunculus medinensis*) in Chad. *Am J Trop Med Hyg* (comprovativo pré-publicação). <https://doi.org/10.4269/ajtmh.23-0681>

As pessoas certas estão a receber a Conclusão do Verme-da-Guiné?

Lembramos os líderes dos Programas Nacionais de Erradicação do Verme-da-Guiné de garantirem que todas as pessoas apropriadas estão a receber a Conclusão do Verme-da-Guiné diretamente, por e-mail. Com a rotatividade frequente de funcionários públicos, representantes de organizações parceiras e recrutamento de novos funcionários do programa de Verme-da-Guiné, manter os destinatários desejados atualizados é um desafio. Aconselha-se a revisão frequente de quem está a receber diretamente a newsletter. Para adicionar um destinatário, envie o seu nome, título, endereço de e-mail e idioma preferido (inglês, francês ou português) para a Dra. Sharon Roy no CDC ([gwwrapup@cdc.gov](mailto:gwwrapup@cdc.gov))

Nota para os contribuidores: Envie as suas contribuições por e-mail para a Dra. Sharon Roy ([gwwrapup@cdc.gov](mailto:gwwrapup@cdc.gov)) ou para Adam Weiss ([adam.weiss@cartercenter.org](mailto:adam.weiss@cartercenter.org)), até ao final do mês, para publicação na edição do mês seguinte. Os colaboradores para esta edição foram: os Programas nacionais de Erradicação do Verme-da-Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do Carter Center, a Dra. Sharon Roy do CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formatado por Mindze Nkanga.

*Centro Colaborador da OMS para a Erradicação da Dracunculíase, Centro para a Saúde Global, Centros de Controlo e Prevenção de Doenças, Mailstop H21-10, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30333, EUA, e-mail: [gwwrapup@cdc.gov](mailto:gwwrapup@cdc.gov), fax: 404728-8040. A localização web da Conclusão do VG é <https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up>*

As edições anteriores estão também disponíveis no site do Carter Center em inglês, francês e português e estão localizadas em

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_english.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html).

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_francais.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html)

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_portuguese.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html)

---



**World Health  
Organization**

CDC é o Centro Colaborador da OMS para a Erradicação da Dracunculíase